

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERFIL CLÍNICO-DEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO ATENDIDOS PELA UPA DO INTERIOR CEARENSE

Relatoria: GLEICIENE GOMES DUARTE
MARIA PRISCILA ROLIN SOUSA

Autores: MARTIN CAETANO LOPES
ALEXANDRE JÚNIOR TEIXEIRA PIANCÓ

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

O Infarto Agudo do Miocárdio é um evento agudo que requer atendimento hospitalar imediato e devido ao aumento de sua incidência, é considerado um grande problema para a saúde pública. Apesar das inúmeras inovações na terapêutica para infarto das últimas décadas, ele é considerado o principal causador isolado de morte do Brasil. Dados do DATA-SUS mostram que entre os anos 2015 a 2020 chegaram a ocorrer 155.664 mortes por IAM no Nordeste, tendo o Ceará o segundo estado com maior número de óbitos. Esse estudo tem como objetivo analisar o perfil clínico e demográfico dos pacientes acometidos por IAM atendidos pela UPA de um município no interior cearense. Trata-se de um estudo documental e descritivo de abordagem quantitativa. Os instrumentos utilizados foram às informações contidas no Boletim de Atendimento, sendo encontrados 46 boletins de pacientes, admitidos com diagnóstico de IAM, no período de Junho de 2016 a Junho de 2017. Os resultados dessa pesquisa foram compostas por 56,5% pacientes do sexo masculino e 43,5% do sexo feminino com idades entre 30 e 90 anos. Foi observado que 73,9% dos pacientes eram de zona urbana, 23% da zona rural. Pode-se observar que os atendimentos durante a semana a terça e quarta-feira foram os dias que mais tiveram casos de IAM, seguidos da segunda-feira. Cerca de 30% dos pacientes não informaram os fatores de risco, dos que informaram 28% são hipertensos, 4% são diabéticos, 6% são hipertensos associados com outros fatores de risco, 8% são hipertensos e diabéticos, e 6% com ICC, 6% com etilista e tabagista e os demais se classificam como reinfarto, usuários de drogas e Hiperlipidêmica. Foi possível observar que o IAM teve maior incidência em adultos jovens do sexo masculino e com maior prevalência de fatores de risco para o IAM, as mulheres por sua vez teve maior incidência de infarto do miocárdio após a idade fértil, trazendo a menopausa como um fator importante para o infarto. Os fatores climáticos também são fatores de risco, mesmo com uma diferença mínima, ocorreram mais casos em meses frios. A ocupação do indivíduo também deve ser investigada, visto que os resultados dessa pesquisa mostraram maior número de pacientes infartados no início da semana. Esse estudo consta benefícios expressivos pois através das informações analisadas no decorrer desse trabalho pode ser compreendido os principais grupos de risco, além de poder programar ações de caráter educativo, preventivo e de controle para esse público.